ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DO RIO GRANDE

REQUERIMENTO 258 /2015

PROTOCOLADO SOB Nº 1618 /2015

EM 04 /05/2015

	ATA
ACEITO EM 05 / 05 /2015	9406
APROVADO EM / /2015	
REJEITADO EM / /2015	
ARQUIVO	

URGENTE

O Vereador abaixo assinado, após ouvida a Casa, na forma regimental, requer solicitar a **CAIXA** para que tome providências cabíveis a fim de **atualizar os índices para a construção de habitações populares**, em nosso município.

Julio Cesar Pereira da Silva
Vereador do PMDB

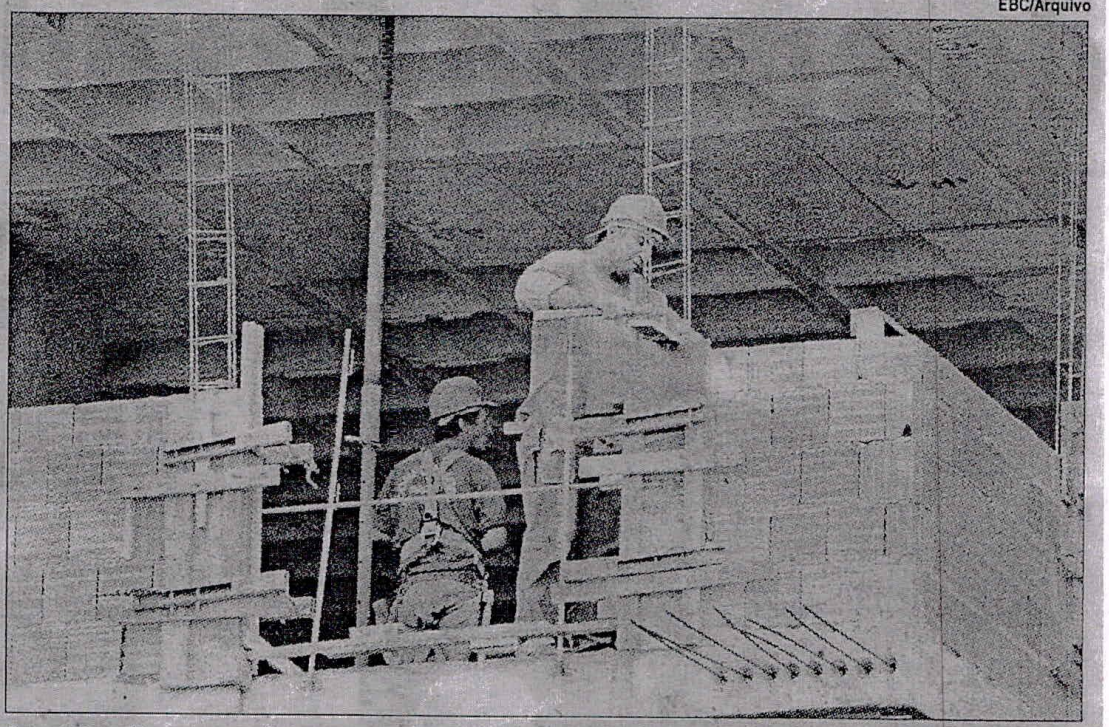
Justificativa: conforme notícia veiculada no último dia 15, no Jornal Agora (em anexo), consta que os índices encontram-se desatualizadas em relação ao atual número de habitantes.

VISTO

Presidente

Sinduscon busca novos índices para a construção de habitação popular no Município

EBC/Arquivo



Segundo o Sinduscon, o índice de classificação de valores estipulado pela Caixa foi baseado para uma população inferior a 200 mil habitantes

O Governo Federal afirma que existem recursos para a construção de moradias populares disponibilizados pela Caixa Econômica Federal, mas em Rio Grande, a construção continua enfrentando obstáculos para levar adiante os projetos de habitação para baixa renda.

O presidente do Sindicato das Indústrias da Construção Civil do Rio Grande, Jorge Bandeira, lamenta que, além do alto valor dos terrenos e do custo de materiais básicos utilizados para a construção, o Município ainda se encontra numa faixa estabelecida pela CEF que oferece menos recursos do que a cidade deveria receber. "O índice de classificação de valores estipulado pela Caixa foi baseado para uma população inferior a 200 mil habitantes. Hoje, conforme estimativa do IBGE, já estamos com 207 mil habitantes e esse índice está desatualizado".

O Sinduscon já gestionou a revisão dos valores junto à Caixa e também à prefeitura. A atualização dos valores é considerada fundamental pelo setor, que já enfrenta obstáculos com a valorização imobiliária e o alto custo dos materiais, que são os mais elevados da região pelo fato de não haver olarias, nem pedreiras no Município.

Bandeira diz que o Sinduscon continuará gestionando para que haja uma nova classificação junto à Caixa para Rio Grande, o que tornarão viáveis os projetos habitacionais.

Regaseificação

Já o diretor do Sinduscon Rio Grande, Jefferson de Freitas Lopes, assistiu, na Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiergs), recentemente, a apresentação do projeto da usina termelétrica e do terminal de regaseificação que serão implantados no Distrito Industrial. Para ele, o Município dará um grande salto com a implantação desse projeto, "porque teremos energia suficiente para atrair novas indústrias e o excedente dessa energia atenderá, ainda, os municípios da Grande Porto Alegre". Jefferson Lopes representou o Sinduscon no Comitê de Infraestrutura da Fiergs (Coinfra).